

# Homicídios caem 48% na região de Jacarezinho, aponta Secretaria da Segurança Pública

19/09/2025

Segurança Pública

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná (SESP) realizou, em Jacarezinho, uma apresentação de resultados durante a Missão Paraná II, encerrando o ciclo de encontros promovidos pelas forças policiais no Norte do Estado. O evento reuniu autoridades, lideranças locais e a comunidade, reforçando a importância da aproximação entre a população e as instituições de segurança pública.

Durante a apresentação, foram destacados os avanços obtidos na região de Jacarezinho. Dos 23 municípios, 13 não registraram homicídios de janeiro a julho deste ano. Em comparação com o mesmo período de 2024, os homicídios apresentaram queda de 48%, enquanto os roubos diminuíram 47% e os furtos e roubos de veículos recuaram 5%. Outro dado de destaque foi o aumento de 96% nas apreensões de drogas, resultado da intensificação das ações de inteligência e fiscalização policial.

De acordo com o secretário da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, a iniciativa tem contribuído para fortalecer o diálogo com a sociedade e apresentar de forma transparente os resultados alcançados pelas forças policiais. “A Missão Paraná mostra que quando Estado e comunidade caminham juntos, os resultados aparecem. Este contato direto nos permite ouvir as demandas locais e ajustar nossas estratégias de forma mais assertiva. O objetivo é que a população se sinta cada vez mais segura e confiante no trabalho das forças de segurança”, disse.

- [\*\*PCPR analisa se corpos encontrados em Icaraíma são de homens desaparecidos\*\*](#)

A segurança pública no Paraná tem sido trabalhada de forma transversal, indo além da atuação das forças. Nesse sentido, o Estado vem investindo em programas que envolvem desde a ressocialização de pessoas privadas de liberdade até a reestruturação das carreiras policiais, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais que estão na linha de frente. A estratégia também busca alinhar todos os pilares que impactam diretamente na redução da criminalidade, como educação, geração de emprego e renda, saúde e moradia.

“Segurança não se faz só com polícia. Não se trata do bem contra o mal, mas do bem pelo bem. É preciso investir em todas as esferas que impactam diretamente na redução da criminalidade. Por isso, nosso compromisso é trabalhar de forma integrada, fortalecendo também a ressocialização e valorizando as carreiras policiais, para que o Paraná siga avançando em uma política de segurança mais ampla e efetiva, com o objetivo de torná-lo o estado mais seguro do Brasil”, ressaltou Teixeira.

Com o encontro em Jacarezinho, a Missão Paraná II encerra mais uma etapa de integração entre população e forças de segurança, consolidando um modelo de proximidade que vem impactando positivamente os indicadores de criminalidade.

- **13 dos 21 municípios da região de Cornélio Procópio não registraram homicídios em 2025**

**COMBATE ÀS DROGAS** – A cidade também foi o ponto de encontro para uma série de ações focadas na prevenção e no combate à violência e ao uso de drogas. Coordenada pela Secretaria de Segurança Pública, a iniciativa destacou o poder da conscientização para fortalecer a segurança pública e o bem-estar social. A agenda do dia contou com a participação ativa de autoridades e da comunidade.

Alunos do Instituto Federal do Paraná (IFPR) participaram de uma palestra conduzida pela Patrulha Maria da Penha do 2º Batalhão da Polícia Militar (BPM), no qual foram abordados temas sensíveis e atuais, como violência virtual, violência psicológica e ameaças.

No período da tarde, o debate seguiu para o Cine-Teatro Iguaçu, onde um evento uniu o Centro de Políticas de Proteção a Minorias e Grupos Vulneráveis ao Centro Estadual de Políticas sobre Drogas. O encontro reuniu autoridades e a população para discutir a conexão entre a violência de gênero e o consumo de drogas.

O coronel Dalton Gean Perovano, coordenador do Programa Mulher Segura, apresentou estratégias de prevenção e enfrentamento. Em seguida, o delegado

de polícia Renato Bastos Figueiroa, chefe do CEPESD/SESP, aprofundou o assunto, abordando a relação direta entre o uso de substâncias psicoativas e a violência contra a mulher.